

Licenciatura em Filosofia [2017.1]

Prof^a Suze Piza e Prof^o Cadu Ribeiro

Práticas de ensino II

O sentido público da educação [filosófica]

Sobre o curso:

Usando referenciais teóricos da Filosofia contemporânea, em especial Hannah Arendt, Michel Foucault, J. Butler, Angela Davis, serão tematizados e problematizados os vários sentidos do conceito de *público* a fim de pensar **o sentido público da educação** e a prática necessária para sua construção no espaço da escola. Serão estudadas teorias filosóficas que possibilitem a reflexão aprofundada sobre o ensino de filosofia e seu currículo no ensino médio com acento na percepção da singularidade, diferença e das condições de possibilidade para a existência do espaço público. Destaque especial será dado ao conceito de *biopolítica* como referência para pensar as relações entre os vários sujeitos envolvidos no processo educativo. Tais temas serão tratados teoricamente a fim de oferecer ao futuro professor bases para que o ensino de Filosofia seja um dos instrumentos de criação do espaço público no interior da escola, e tratados praticamente com propostas de atividades de expressão corporal e vivências de experiências públicas em escolas ocupadas, escolas com propostas pedagógicas diferenciadas, escolas vinculadas a movimentos sociais e outros espaços potencializadores de vivência pública. Intercalada com as dimensões teórico-práticas indicadas acima faz parte do percurso a avaliação crítica - à luz das teorias estudadas - das diretrizes, orientações e propostas curriculares vigentes no país para o ensino de filosofia e a proposição de propostas curriculares condizentes com uma formação crítica e emancipadora.

Cronograma provisório [turma terça matutino]:

Aula 1 – 07/2: Apresentação da proposta do curso, orientações às leituras, propostas de avaliação e sugestões de ajustes ao programa. Discussão dos critérios de avaliação. Concepção de Filosofia e seu ensino. Objetivos do curso.

Eixo 1

Aula 2 – 14/2: O conceito de público, esfera pública, social, pluralidade e espaço a partir da *A Condição humana* de H. Arendt.

Texto base:

Arendt, H. Prólogo, cap I e II de *A Condição humana*, Rio de Janeiro: Editora Forense, 2013 [ou edições anteriores]

Aula 3 – 21/2: Elementos da obra *A Condição humana* e as condições de possibilidade da construção da esfera pública. Interfaces com *A vida do espírito* e *As origens do totalitarismo*.

Textos base:

Arendt, H. Prólogo, cap I e II de *A Condição humana*, Rio de Janeiro: Editora Forense, 2013 [ou edições anteriores]

_____. Cap. V “Ação” itens 28 e 29 de *A Condição humana*, Rio de Janeiro: Editora Forense, 2013 [ou edições anteriores]

28/2 - feriado

Aula 4 – 7/3: A escola no *entre*: Elementos de *Entre o passado e o futuro* de H. Arendt. Solicitação de produção de texto (atividade de avaliação 1)

Texto base:

Arendt, H. Prefácio, capítulo 3 (O que é autoridade?) e capítulo 5 (A crise na educação) *Entre o passado e o futuro*, São Paulo: editora Perspectiva, 2013.

Aula 5 – 14/3: Os limites das relações entre política e educação. O caso de Little Rock em *Reflexões sobre Little Rock in Responsabilidade e julgamento*. Fechamento do eixo 1.

Texto-base:

Arendt, H. *Reflexões sobre Little Rock in Responsabilidade e julgamento*, São Paulo: Cia das letras, 2004.

EIXO 2

Aula 6 – 21/3 – A imposição do espaço institucional. Panoptismo em Michel Foucault. Poder, subjetividade e espaço.

Foucault, M. cap. 3 da terceira parte (Panoptismo) de *Vigiar e Punir*, Rio de Janeiro: Vozes, 2000.

Entrega da atividade 1.

Aula 7 – 28/3 - Biopolítica e governamentalidade.

Castro, E. *Vocabulário Foucault*, verbetes *biopolítica*, *biopoder*, *governo*, *governar*, *governamentalidade*. Belo Horizonte: Autêntica, 2004.

Foucault, M. capítulo 5 “Direito de morte e poder de vida” in *A vontade de saber – História da sexualidade I* – Rio de Janeiro: Graal, 1999.

Agamben. G. *O que é um dispositivo?* Conferência.

Aula 8 – 04/04 - Poder e resistência – **atividade 2 [em sala]**

Aula 9 – 11/04 – As diretrizes para o ensino de Filosofia à luz da biopolítica. A construção do sujeito cidadão. Governamentalidade e democracia.

Documentos:

Diretrizes Curriculares Nacionais, Parâmetros Curriculares Nacionais, Base Nacional Comum, Orientações Curriculares, Propostas Curriculares do Estado de São Paulo e de outros estados brasileiros, entre outros para o Ensino de Filosofia.

EIXO 3 -

Aula 10 – 18/04 – A *pluralidade* como condição de possibilidade para o ensino público da Filosofia.

Texto-base:

Butler, J. cap.1 - *Problemas de gênero*, Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.

Aula 11 – 25/04 – Pensando a *singularidade* e a *diferença* a partir da realidade periférica – *Mulheres, raça e classe* de A. Davis. **Atividade 3 – seminário de intervenção.**

Texto base:

Davis, Angela. Prefácio, cap. 1, cap. 5 e cap. 6 de *Mulheres, raça e classe*, São Paulo: Boitempo, 2016.

Aula 12 – 02/05 – Pensando a *singularidade* e a *diferença* a partir da realidade periférica – *Mulheres, raça e classe* de A. Davis – Repensando o Ensino de Filosofia como tarefa política.

Aula 13 – 09/05: Devolutiva das atividades, balanço e fechamento do curso, apresentação das médias, avaliação do processo. Avaliações substitutivas ou complementares.

Critérios de avaliação:

Nosso curso é presencial. O limite de ausências de aulas no curso é de três encontros ou o equivalente a 12 horas/aula. O estudante que ultrapassar esse limite será reprovado por faltas. Será computada a presença da 1ª a 12ª aula.

O conceito final do curso será atribuído considerando a realização das três atividades previstas, a participação nas discussões e demonstração por parte do estudante de ter realizado as leituras indicadas. As atividades têm igual peso, apesar de serem propostas que avaliarão aspectos diferentes da aprendizagem.

Uma das atividades pode ser substituída por atividade complementar no dia 09/5. Essa atividade também pode ser realizada caso o estudante não tenha atingido a média mínima de aproveitamento ou desejar melhorar o conceito atribuído.

Atividades extraclasse:

Serão propostas atividades de vivência pedagógica em três momentos do quadrimestre. As atividades costumam acontecer aos sábados, as datas e as propostas serão informadas com antecedência e a participação é facultativa, apesar de muito importantes para a concretização dos objetivos do curso.

Poderão ser indicados outros textos e materiais audiovisuais ao longo do curso, como material de estudo complementar.